

**AgInt no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 995.386 - RN  
(2016/0263632-3)**

**RELATOR** : **MINISTRO MARCO BUZZI**  
**AGRAVANTE** : **EDY GLAYDSON ARAÚJO DOS SANTOS**  
**ADVOGADO** : **EDY GLAYDSON ARAÚJO DOS SANTOS - RN005616**  
**AGRAVADO** : **TEREZINHA FERREIRA DA SILVA - ESPÓLIO**  
**REPR. POR** : **PAULO CAMPOS DA SILVA - INVENTARIANTE**  
**ADVOGADO** : **TÂMARA MONTE RODRIGUES DE MELO E OUTRO(S) - RN011434**

**EMENTA**

AGRAVO INTERNO NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL - AÇÃO RESCISÓRIA - DECISÃO MONOCRÁTICA QUE NEGOU PROVIMENTO AO RECLAMO ANTE A INTEMPESTIVIDADE DO RECURSO ESPECIAL.

**INSURGÊNCIA DO AUTOR.**

**1.** A Corte Especial, ao apreciar o AgInt no AREsp 957.821/MS, concluiu que, para os recursos interpostos sob a égide do CPC/15, a comprovação do feriado local deve ocorrer no ato da interposição do reclamo, nos termos do art. 1.003, § 6º, do aludido diploma, que contém previsão expressa quanto à necessidade de comprovar o feriado no ato da interposição da insurgência, sendo descabido, nesse caso, intimar a parte para regularização, haja vista a gravidade do vício. **1.1.** No caso em tela, a parte insurgente interpôs agravo em recurso especial depois de escoado o prazo legal e não apresentou, no momento da interposição do reclamo, documentos hábeis a comprovar a ocorrência de feriado local, impondo-se a inadmissão do recurso.

**2.** A decisão proferida pelo Tribunal de origem, acerca da tempestividade do recurso especial, não tem o condão de vincular o juízo de admissibilidade do Superior Tribunal de Justiça. Isso porque, cabe a esta Corte, órgão destinatário do recurso especial, realizar o juízo definitivo de admissibilidade. Precedentes.

**3.** Agravo interno desprovido.

**ACÓRDÃO**

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao agravo interno, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Luis Felipe Salomão, Raul Araújo, Maria Isabel Gallotti e Antonio Carlos Ferreira (Presidente) votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília (DF), 05 de fevereiro de 2019 (Data do Julgamento)

**MINISTRO MARCO BUZZI**

Relator

